

GRUPOS ESCOLARES NO RIO GRANDE DO NORTE NAS PRIMEIRAS DÉCADAS DA REPÚBLICA: ANÁLISE DE PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

Beatriz Raquel Soares Victor ¹
Dr.^a Olivia Morais de Medeiros Neta ²

INTRODUÇÃO

O presente trabalho é resultado de uma pesquisa exploratória de Estudo da Arte desenvolvida no curso de pedagogia presencial, do Centro de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e orientada pela professora doutora Olivia Morais de Medeiros Neta. Durante essa pesquisa, foi possível caminhar por textos que tratam da História do Brasil como temática principal e, no decorrer dos estudos, a temática dos Grupos Escolares se tornou pertinente ao responder ao questionamento norteador “o que se produz sobre o processo de criação dos Grupos Escolares no Rio Grande do Norte?”. Sendo assim, a pesquisa teve como base artigos objetivando realizar uma análise da produção do conhecimento sobre a criação dos Grupos Escolares no Rio Grande do Norte. Para tanto, foram realizadas pesquisas na base de dados “Google Acadêmico” com os descritores “Grupo Escolar”, “História da Educação” e “RN”.

Dessa forma, os principais textos analisados usam como foco a educação nos primeiros anos da República no Brasil que, na época, foram marcados pelo desenvolvimento de setores da economia, cultura e política. Assim, surgiram reformas educacionais nas escolas primárias incluindo a implementação dos Grupos Escolares, inicialmente no estado de São Paulo, por volta dos anos de 1890, no qual o ensino passou a ser organizado em séries e os alunos passaram a ser divididos por sua faixa etária. E, a posteriori, se disseminou pelos demais estados.

Com o passar do tempo, em 1907, a reforma da educação chegou ao estado do Rio Grande do Norte garantindo que o ensino no estado mudasse de configuração.

Dessa forma, o Grupo Escolar Augusto Severo em Natal, surgido sobre o prisma da reforma educacional, se torna um modelo de escola e de práticas pedagógicas a serem seguidas por outras instituições.

METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos foram feitos utilizando como fontes de pesquisa documentos e bibliografias levantados por meio de plataformas de base de dados, partindo de uma revisão bibliográfica com a finalidade de analisar as publicações que versam a respeito da História da Educação no Brasil, nas primeiras décadas da República e sua ligação com a criação dos Grupos Escolares por meio da reforma da educação, além de citar como eram as práticas pedagógicas nessas novas instituições.

A pesquisa sobre a criação dos Grupos Escolares no Rio Grande do Norte foi realizada no “Google Acadêmico” com os descritores “Grupo Escolar”, “História da Educação” e “RN”

¹ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, biabia_victor@hotmail.com;

² Professor orientador: Doutora em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, olivianeta@gmail.com.

Esses textos foram analisados de forma quantitativa e qualitativa para respondermos ao questionamento sobre o que se produz sobre o processo de criação dos Grupos Escolares no Rio Grande do Norte.

Assim, analisamos os textos com vistas a criar um contexto histórico referente as primeiras décadas da República no Brasil, baseados em autores pertinentes a área de pesquisa e em leis da educação da época em questão. E, assim, relacioná-los com a reforma da educação ocorrida na época e suas implicações nas práticas pedagógicas no estado do Rio Grande do Norte.

Pela sua importância histórica relevante durante a reforma educacional no estado do Rio Grande do Norte, o Grupo Escolar Augusto Severo em Natal, terá grande destaque na pesquisa, sendo analisadas assim, as práticas pedagógicas, nessa instituição de ensino, que viraram modelo na época.

Por tanto, a pesquisa gerou resultados qualitativos que foram analisados ao longo do trabalho, com o intuito de responder ao questionamento inicial e elaborar um apanhado histórico nas primeiras décadas do governo republicano e as práticas educacionais com foco no estado do RN.

DESENVOLVIMENTO

Os primeiros anos da República no Brasil, são marcados por diversas transformações econômicas (nas indústrias, na força operária, dentre outros), políticas (entrava agora o federalismo) e educacionais (com novos modelos escolares surgindo), sendo, esta última, foco da nossa pesquisa. De fato, todas essas mudanças repercutiram pelo Brasil, e várias propostas de ensino surgiram em diferentes estados, em sua maioria com ideais escolanovistas e positivistas, seguindo o método intuitivo, com a finalidade de transmitir, dentro das instituições de ensino, os valores que a nova sociedade achava importante passar para a coletividade.

Algumas propostas não tiveram êxito, pois não agradaram a elite ou a igreja católica. No entanto, a reforma Paulista (1892), que contava com a criação dos Grupos Escolares, ganhou força. Esse modelo, dividia os alunos em séries de acordo com suas faixas etárias e logo foi disseminado pelo país.

Tudo isso, afetou diretamente na formação dos professores que atuavam nas escolas e em suas práticas didáticas e pedagógicas.

Nessa época, algumas escolas também adotaram o ensino operário e, por outro lado, a igreja católica, também pressionou para que houvesse ensino religioso nas escolas.

Essas reformas chegaram ao estado do Rio Grande do Norte já no início do século XX. Em especial, o Grupo Escola Augusto Severo, escola de ensino formal, ganhou destaque e se tornou referência para diversas instituições e chamava atenção pela sua construção arquitetônica moderna, fruto de modificações sociais que aconteciam no cenário potiguar da época.

Além dos grupos escolares, chega ao RN, as Escolas Normais, responsáveis pela capacitação dos professores que iriam atuar nas escolas sob a ótica da reforma educacional, orientados pelos modelos de escola primária já instalados em São Paulo.

Dentro da escola, os alunos, professores e funcionários tinham que seguir as normas de conduta que versavam, dentre outros, sobre moralidade, respeito e civilidade, que seguiam as medidas pedagógicas padrões para todos os cursos de ensino primário.

O ingresso nas escolas de Grupo Modelo era feito pelo poder público e de forma gratuita. O processo de ensino partia do princípio intuitivo para o melhor desenvolvimento infantil e a aquisição de conhecimento, por meio do ensino seriado seguindo os modelos das cartilhas.

Assim, um dos fatores que fizeram essa pesquisa surgir, foi a busca pela compreensão de como o ensino dos Grupos Escolares na época na República se consolidou no estado do Rio

Grande do Norte e sua importância para as práticas docentes que surgiram a seguir. Por meio da análise de documentos e fontes bibliográficas que nos permitem “vasculhar” no grande acervo histórico presente no nosso estado, é possível perceber que a nossa história ainda pode ser pesquisada mais a fundo, pois, sua vasta dimensão nos permite destrinchar ainda mais características pertinentes as nossas práticas docentes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados foram encontrados por meio da base de dados “Google Acadêmico” e os descritores “Grupo Escolar”, “História da Educação” e “RN” chegando a 312 resultados de pesquisa. Para focar a busca em relação ao objetivo de pesquisa, foi utilizado como filtro delimitador de pesquisa por data, os artigos publicados entre 2010 e 2018 e apenas artigos em Português, assim o resultado de pesquisa caiu para 237.

As publicações encontradas versam a respeito da História da Educação no Brasil, das primeiras décadas da República e sua ligação com a criação dos Grupos Escolares por meio da reforma da educação, além de citar como eram as práticas pedagógicas nessas novas instituições.

Os resultados analisados, por meio dos descritores, destacam que os materiais encontrados são de uma vasta tipologia. No entanto, para essa pesquisa de Estado da Arte, cinco documentos foram fundamentais para seu desenvolvimento. São eles: um artigo, uma dissertação de mestrado, a legislação educacional da época, imagens referentes ao jornal “A República” e um capítulo de livro. Todos foram utilizados como referência base, e objetivando responder ao questionamento inicial da pesquisa, focam nos primeiros anos da República no Brasil que, na época, foram marcados pelo desenvolvimento de setores da economia, cultura e política e que repercutiram nas formas de ensino na educação primária. Também foi utilizado como fonte algumas imagens do Acervo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional-IPHAN/RN, que retratam os grupos escolares norte-rio-grandenses nos primeiros anos da república.

Assim, os seguintes títulos foram de total importância para a construção do trabalho: **“A implantação dos Grupos Escolares no Brasil nas primeiras décadas do século XX”**, autoria de Hananiel de Souza Amorim. Esse trabalho faz um apanhado histórico de como os grupos escolares surgiram e destaca referências importantes de grupos escolares em Sergipe, Paraíba e Rio Grande do Norte, focando no cotidiano escolar dos alunos. Outro título de muita importância é **“O Grupo Escolar modelo Augusto Severo”**, de Francineide de Lima Silva. Trata sobre o Grupo Escolar Augusto Severo em Natal que na época, se tornou referência de instituição de ensino, chamando atenção pela sua arquitetura inovadora e suas novas práticas de ensino seguindo os modelos dos grupos escolares de São Paulo.

Já a revista Diálogo Educacional, traz em sua edição sobre **“História da Profissão Docente em Natal/RN (1908-1920)”**, decretos e leis vigentes na época da reforma educacional, em especial no estado do RN, que orientaram a educação potiguar durante esse período.

O Jornal **“A República”** serviu como fonte histórica, em que se destacam as matérias publicadas na época da república e imagens referentes aos Grupos Escolares Natalenses.

O livro **“Histórias e memórias da educação no Brasil - Vol. III - Século XX, Volume 3”**, por Maria Helena Camara Bastos, traz em seu capítulo, V **“Grupos escolares no Brasil: um novo modelo de escola primária”**, Marcus Levy Albino Bencostta, o contexto histórico do governo republicano e o surgimento dos novos modelos de escola primárias, surgidas sob o prisma da reforma educacional.

Analisando todo o contexto histórico vigente na época do governo republicano e as mudanças no cenário social no Brasil, podemos compreender como os Grupos Escolares surgiram e perceber o quanto ainda se tem a pesquisar a respeito de sua origem. Ter acesso a

todas essas fontes é um dos caminhos pelo qual podemos entender melhor toda a nossa história, compreender os caminhos que a educação brasileira percorreu e como isso interfere nas práticas docentes. Assim, esse estudo permite recuperar a história da educação no nosso país e destacar sua importância para a história do Rio Grande do Norte.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho foi analisado documentos e bibliografias referentes a implementação dos Grupos Escolares no Rio Grande do Norte, utilizando como recorte temporal as primeiras décadas do governo republicano no Brasil e as práticas pedagógicas que se tornaram modelo após essa reforma na educação.

Com base na pesquisa de estudo da Arte realizada para esse trabalho, foi possível concluir que a implementação desse modelo educacional ocorreu devido a várias mudanças no cenário econômico, político e cultural no Brasil. A partir disso, com a reforma educacional, os Grupos Escolares foram surgindo. No âmbito do RN, o Grupo Augusto Severo, com suas práticas educacionais pautadas no método intuitivo e com sua estrutura física moderna, se tornou escola modelo capaz de reestruturar as relações de ensino-aprendizagem da época.

Palavras-chave: Grupos Escolares; RN; Educação; História da Educação.

REFERÊNCIAS

AMORIM, Hananiel de Souza. **Implantação dos grupos escolares no Brasil nas primeiras décadas do século XX**. Saberes: Revista interdisciplinar de Filosofia e Educação, n. 12, 14 set. 2015.

BENCOSTTA, Marcus Levy Albino. **Grupos escolares no Brasil: um novo modelo de escola primária**; Histórias e memórias da educação no Brasil, v. 3, p. 68-76, 2012.

MORAIS, Maria Arisnete Câmara de; SILVA, Francinaide de Lima. Revista diálogo educacional. V.9 n. 27. p. 267-278, maio. ago. 2009. **História da profissão docente em Natal/RN (1908-1920)**.

REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, jornal **A República**, 1908, RN.

SILVA, Francinaide de Lima. **O Grupo Escolar Modelo Augusto Severo (1908-1928): vinte anos de formação de professores**. 2010. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.